



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

APROVADO
le
Em 28/11/2000
PRESIDENTE
Em 24 de Novembro de 2000

Requerimento Nº 0142/2000

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS À SENHORA CELITA AZEVEDO MACHADO PELA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE ARTES PLÁSTICAS OCORRIDA NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que este subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, R E Q U E R à Douta Mesa, na forma regimental, outorga de Moção de Aplausos à Senhora Celita Azevedo Machado (Tiita) pela Exposição Individual de Artes Plásticas ocorrida no Museu Nacional de Belas Artes.

SALA DAS SESSÕES, 24 de Novembro de 2000.

Acyr Silva da Rocha - PSDB
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

Durante toda a minha caminhada de vida, como homem público, tenho me preocupado com a nossa tradição cabofriense, revivendo o nosso passado, a nossa história e principalmente, os nossos vultos ilustres que criaram as nossas raízes culturais.

Realçamos sempre e procuramos manter viva a chama dos nossos homens ilustres. Desnecessário seria destacar os que já se foram e implantaram a semente da cultura que germina nas gerações que se formam.

É digno, no entretanto, que se mencione, apenas como amostragem, a figura do Major Henrique Luiz de Niemeyer Belegarde, conhecido como Major Belegarde, que não sendo filho de Cabo Frio, o nosso Município muito lhe deve pelos feitos que realizou, criando fatos para a nossa vida histórica.

Quando é agora, para a alegria da nossa terra, reverenciamos a conterrânea pintora cabofriense Celita de Azevedo Machado, Tiita, que tendo uma caminhada regional, rompe as fronteiras e alcança posição internacional nas artes plásticas, com o seu acervo e a exposição no Museu Nacional de Belas Artes.



Tiita apresentou, no Museu Nacional de Belas Artes, telas da sua nova fase, tendo como temática cenas religiosas e com propriedade diz Celita de Azevedo Machado (Tiita) "NÃO PINTO O QUE VEJO, MAS AQUILO QUE SONHO". Com este pensamento, entendemos que a obra de arte está criada e espelhada na pintura pura e até inocente de Celita.

Com imagem da fé, Tiita sonha mesmo, pois recorda toda a sua vida de criança, adolescente, agasalhada pela brisa do nosso vento envolvendo a nossa tradição, a nossa história.

A crítica elogia a obra de Tiita e transcrevemos os nomes abalisados de Carlos Scliar e Caio Mourão ao elogiar a exposição de Celita Azevedo Machado (Tiita).

Acrescento, por outro lado, o pensamento do crítico Gilberto de Abreu em artigo no Jornal do Brasil de 23 p.p. "Agora, já está mais do que na hora de rever esse conceito e consagrar quem realmente merece, como é o caso de Miranda, de Aparecida e da Tiita, por exemplo".

Assim, parabenizamos a nossa conterrânea Celita Azevedo Machado (Tiita) estendendo a toda família a grande contribuição que está dando à nossa história e, principalmente, criando alimentação cultural para as novas gerações.

SALA DAS SESSÕES, 24 de Novembro de 2000.

Acyr Silva da Rocha - PSDB
Vereador - Autor